

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: 3pro HoraClass.: 1096Data: 10.03.91

Pg.: _____

**Caingangues
estão ameaçados
de morte**

Um grupo de 35 índios caingangues está escondido em Porto Alegre, sob a proteção da Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAI). Eles foram expulsos do Parque Florestal de Nonoai, onde viviam, pela Funai e por fazendeiros da região, e estão ameaçados de morte. O alerta é da presidente da ANAI, Hilda Zimmermann, que também foi ameaçada em telefonemas anônimos.

O procurador da República, Renato Mattei, está tentando na Justiça a reintegração de posse dos índios na área, sem a qual não aconselha o grupo a voltar ao local, maior área indígena do Estado, com uma população de 6 mil caingangues.

O conflito entre as partes já é antigo, mas culminou no final do ano passado com a denúncia de alguns índios de que havia desmatamentos, arrendamentos de terra, roubo de madeira, retirada de pedras semipreciosas e outras irregularidades no parque. Depois disso, mais de 200 índios foram intimidados pelos madeireiros e pela Funai e expulsos da área. Quem ficasse, seria morto, inclusive um dos líderes dos caingangues, Vairã, que foi transportado para a área de Guarapuava, no Paraná, por um caminhão de madeireiros.

Os índios estão espalhados por várias cidades, mas, em Porto Alegre, chegam mais caingangues a cada dia, buscando seus direitos. Pela Constituição, os índios não podem ser transferidos de sua região natural, somente em caso de catástrofes. A ANAI está tendo muitas dificuldades para alimentá-los e escondê-los, conforme a presidente da entidade. A área em Nonoai ainda não está demarcada, um dos motivos de conflito.